



# A CAMINHAR...



Jornal do Agrupamento N.º 343 — Senhor do Socorro — Viana do Castelo

N.º 16

março de 2013

## EDITORIAL

### ESCUTISMO – Caminho de Esperança

Comemoramos recentemente – 22 Fevereiro – a data do nascimento do nosso fundador, Baden Powell (BP), 1857 - 1941.

Comemoramos também em 7 de Março, 42 anos de Escutismo no Senhor do Socorro e, em Maio vamos comemorar os 90 anos de Escutismo em Portugal, 27/05/1923.

Nesta nossa caminhada B.P., deixou-nos a indicação de dois grandes livros que pretende que todos o saibam ler: O Livro da Natureza e o livro da palavra de Deus, a “Bíblia”.

Trata-se de uma indicação segura e fecunda. Amando a Natureza, vivendo nela, respeitando-a e unindo a nossa voz aos milhares de vozes dos bosques.

Fecundado na palavra de Deus, o Escutismo é não só um lugar de autêntico crescimento humano, mas também lugar de verdade, crescimento espiritual e moral.

O Escutismo em 1907 surgiu com o objetivo muito concreto de transmitir esperança aos jovens que, então como hoje, viviam na ociosidade, entregues muitos deles a vícios e sem qualquer horizonte de vida. Desde logo o Escutismo estimulou nos jovens a ser artífice do seu próprio desenvolvimento, motivando-os através do jogo e propondo-lhes a adesão pessoal a um conjunto de valores, sintetizados na lei escutista.

O Escutismo tem a capacidade de fazer brotar de dentro de cada jovem as suas mais nobres qualidades apelando a uma vida plena, com sentido e entrega ao serviço do bem.

No Mundo conturbado, inseguro e individualista em que nos encontramos, o escuteiro/a é, cada vez mais, fonte de Fé e Esperança que urge manter no presente e reforçar no futuro, adaptando as suas respostas às necessidades reais do nosso dia-a-dia.

São muitos os desafios que hoje se apresentam ao Escutismo e que naturalmente definirão o nosso desafio conjunto, tais como: O desafio da identidade, da abertura, da integração, da comunhão e da evangelização.

A melhor forma de viver o Escutismo, consiste em fazê-lo de forma autêntica seguindo a sua pedagogia própria, na adaptação aos tempos novos e na fidelidade aos seus princípios. Estar “sempre alerta” porque há mais felicidade em dar do que em receber.

Lembrando a última mensagem de B.P., “procurai deixar o Mundo, um pouco melhor do que o encontras-te” e, “quando vos chegar a vez de morrer, podeis morrer felizes, sentindo que ao menos não desperdigastes o tempo e fizestes todo o possível por praticar o bem”.

OHNITRAM

### SITE DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento 343—Senhor do Socorro continua com o seu site ativo.

Fique a par de todas as novidades do agrupamento em:

[agrup343.senhordosocorro.org](http://agrup343.senhordosocorro.org)

### JOTA JOTI... de que tamanho é o nosso mundo...



Entre os dias 19 e 21 de outubro, por todo o mundo, noite e dia, os escuteiros estiveram em permanente contacto, independentemente da sua língua, idade ou movimento...

Meninos e meninas, jovens e adultos puderam partilhar, apenas um «olá, ou hello»... experiências escutistas... jogos... canções... palavras simples, ou longas conversas... numa atividade mundial que conta com décadas de existência – o JOTA JOTI (a simpática sigla do comprido nome em inglês, Jamboree On The Air e Jamboree On The Internet).

Entre estes escuteiros estiveram também os elementos do Agrupamento 343 do Senhor do Socorro, que durante estes três dias contactaram, via rádio e internet, com vários agrupamentos de norte a sul de Portugal, Madeira e Açores, assim como com outros escuteiros de outros continentes, partilhando realidades e vivências diversificadas...



Numa atividade que, no nosso agrupamento, contou com cerca de 170 participantes, entre escuteiros e visitantes curiosos e atentos, esta experiência permitiu que comunicássemos, durante 48h, a uma

escala mundial, com escuteiros no chat oficial da Internet, com a realização de vários jogos e as conversas mais banais – no JOTI... E ainda... através de uma estação de rádio amador, com códigos escutistas e outros, com o alfabeto fonético, ou simplesmente com uma mensagem em português ou inglês para todo o mundo – no JOTA.



Foi através desta estação que, em conjunto com o nosso Chefe Regional ouvimos e transmitimos, via rádio, mensagens na abertura nacional da atividade... e partilhámos, com os outros agrupamentos que nos visitaram, as vozes de Viana do Castelo...

Durante estes três dias, o mundo de todas estas crianças, adolescentes, jovens e adultos tornou-se um pouco maior... mas... mais unido por um ideal, por um pensamento, por um caminho... o de ser escuteiro... o de



ver e ouvir o outro sem pensar na cor da sua farda, do seu lenço... na sua língua ou na distância que nos separa... nestes três dias, no terceiro fim de semana do mês de outubro... o nosso mundo ficou mais pequeno... no entanto cresceu...

«JOTA JOTI... Até ao ano que vem...

Estação CR5AES (Charlie, Romeo, inco, Alfa, Echo, Sierra) a encerrar...»



## O que é o Lobitismo?

Como é que é possível ainda não conhecer o Lobitismo?

O Lobitismo nasceu da necessidade que o escutismo tinha em chegar aos mais novos, a nós.

Nós os Lobitos temos entre os 6 e 9 anos, e somos ajudados por alguns chefes, assim formamos uma Alcateia (conjunto de lobos), onde esta se encontra dividida em grupos pequenos - Bandos. No máximo, pode haver numa alcateia 5 bandos e cada um tem um nome, que corresponde ao pelo dos Lobos: Branco, Preto, Cinzento, Castanho ou Ruivo. Também cada bando tem um cantinho no covil (é o local onde nos reunimos todos). O mais engraçado é que todos nós temos uma tarefa, uma função. Na nossa alcateia, este ano, temos dois bandos: o preto e o cinzento e no total somos 12 lobitos e 4 chefes.

O Lobitismo vive envolto na história "O livro da Selva" de Rudyard Kipling. Este livro conta a história de um menino que foi adotado por uma família de lobos, e que aprendeu a viver e a sobreviver na selva. O livro transmite muitos ensinamentos, como todas as histórias.

Assim, o Lobitismo serve para nos preparar para mais tarde entrarmos na família escutista.



## Curiosidades

### Quem nós somos este ano?

| BANDO Cinzento   |             | BANDO Preto      |             |
|------------------|-------------|------------------|-------------|
| Elementos        | Lobito(a)   | Elementos        | Lobito(a)   |
| Duarte Mesquita  | Futebolista | Helena Araújo    | Inteligente |
| Lara Peres       | Esperta     | Jota (João Dias) | Rápido      |
| Ana Teresa Pinto | Pequena     | Miguel           | Distraído   |
| Bruna Lopes      | Cantora     | André            | Misterioso  |
| Misael Araújo    | Falador     | Luís Queirós     | Nadador     |
| Anaísa Alves     | Campeã      | Filipe Pinto     | Sossegado   |

### E quais as nossas funções / cargos ?

| BANDO Cinzento   |                 | BANDO Preto      |                 |
|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| Elementos        | Cargos          | Elementos        | Cargos          |
| Duarte Mesquita  | Guia            | Helena Araújo    | Guia            |
| Lara Peres       | Secretária      | Jota (João Dias) | Guarda-Material |
| Ana Teresa Pinto | Guarda-Material | Miguel           | Socorrista      |
| Bruna Lopes      | Socorrista      | André            | Tesoureiro      |
| Misael Araújo    | esoureiro       | Luís Queirós     | Secretário      |
| Anaísa Alves     | Sub-Guia        | Filipe Pinto     | Sub-Guia        |

## LETRAS TROCADAS

Tenta descobrir a palavra certa nesta confusão de letras! As palavras estão relacionadas com o escutismo! A palavra começa sempre com a letra maiúscula!

I t u s E c s m o

t b o s o L i

g r e l A e

A e a s s o d

A l B u

B d n a e - P w o l e l

e s s u J

c a e i t a l A

e i L

e á q A u l

s n a B d o



## O nosso acantonamento de inverno

No dia 19 e 20 de janeiro de 2013, a 2ª secção teve o seu acantonamento na sua sede. Este acantonamento foi baseado no nosso imaginário da Aventura de Inverno que é o Aquecimento Global.

A atividade teve início no dia 19 às 15:00h e começamos por nos reunir na nossa sede para visualizar uns filmes sobre o Aquecimento Global. A seguir fizemos um fórum sobre o tema e organizamos todos os dados numa lista onde tínhamos as causas (efeito de estufa...), as consequências (desertificação, degelo polar...) e as formas de evitar as consequências (usar transportes públicos, reciclar...).

De seguida, fizemos uma oficina de reciclagem onde cada patrulha tinha de fazer um estojo, uma placa com o nome da patrulha e a figura do respetivo totem.

Às seis horas participamos na eucaristia.

Jantamos todos juntos com a comida que todos trouxeram. No fim de jantar fomos à Praça da República, porque era Janeiro e por isso fomos ver as janeiras cantadas por vários grupos da região e instituições e também porque dois elementos da nossa expedição estavam a atuar.

Neste acantonamento, a nossa secção ia realizar um *raid* noturno, por isso, fomos desde a Praça até ao primeiro posto. Infelizmente o tempo não ajudou, e por isso, decidimos voltar para a nossa sede, por estar a chover a potes. Na sede "fizemos" o *raid* noturno, mas só respondemos às perguntas e adivinhámos os postos através das pistas. Também marcamos o percurso e os postos de controlo no mapa.

Neste *raid* a patrulha Girafa ficou em primeiro lugar, a Tigre em segundo e a Urso em último. Depois preparamo-nos para dormir na nossa base.

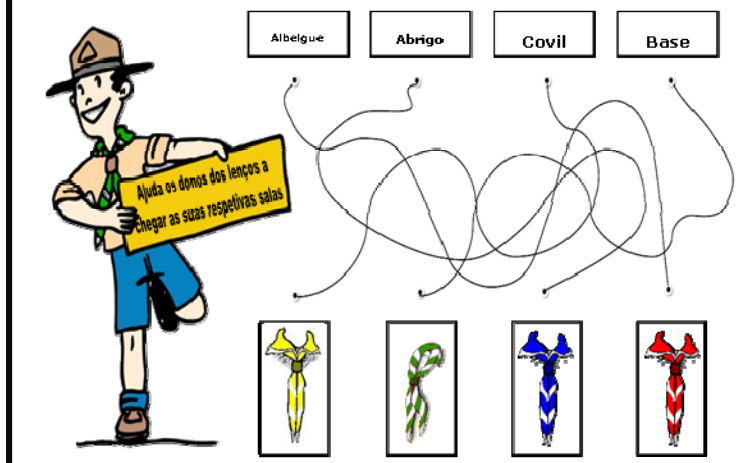
No dia seguinte, fizemos um pouco de exercício matinal e tomamos o pequeno-almoço.

Até ao fim da atividade estivemos a terminar a nossa oficina de reciclagem e também fizemos um cartaz sobre o tema do imaginário (as causas, as consequências e como evitar essas consequências).

Ao meio dia acabou a atividade e fomos todos para casa. Nós gostamos muito deste acantonamento porque foi muito educativo e interessante, mas sem o mau tempo podia ter sido um acantonamento ainda melhor.

Patrulha Urso

## Passatempo da Expedição



## Escuteiro ontem... escuteiro hoje... escuteiro amanhã...

A equipa de animação da 2ª secção propôs aos seus elementos fazer um conjunto de entrevistas a ex-escuteiros, escuteiros e futuros escuteiros, para assim em expedição escrevermos e construirmos um pouco de história...

Em reunião de expedição foram debatidas e selecionadas as questões da entrevista. Posteriormente cada patrulha escolheu, entre familiares e amigos, os três entrevistados: um escuteiro de ontem... um escuteiro de hoje... e um escuteiro de amanhã...

### ESCUTEIRO ONTEM...

*Girafa* - entrevista realizada a uma ex-dirigente.

*Tigre* - entrevista realizada a uma ex-pioneira.

*Urso* - entrevista realizada a um ex-caminheiro.

### Quando, onde e porquê entrou para o escutismo?

*(Girafa)* Não me lembro de quando foi, mas foi no agrupamento do Senhor do Socorro. Entrei pelo espírito de aventura.

*(Tigre)* Entrei para o escutismo aos doze anos, influenciada pelos meus colegas.

*(Urso)* Entrei em 1978, para os exploradores, por causa dos amigos, da camaradagem e do convívio.

### O que é para ti ser escuteiro?

*(Girafa)* Trabalhar em equipa por causas nobres, proteger a natureza.

*(Tigre)* É uma interação de jovens, onde se aprende a conviver com os outros e a gostar mais da natureza.

*(Urso)* Uma forma diferente de ser e de estar.

### Qual a atividade que mais gostaste?

*(Girafa)* A subida da Ribeira de Cabanas.

*(Tigre)* Foi o acampamento na Figueira da Foz e em Espinho, porque conhecemos novos escuteiros e adoramos as atividades aquáticas.

*(Urso)* Um acampamento de inverno em São João D'Arga, apesar de não me lembrar de muito foi uma atividade que me marcou.

### Quando e porquê deixaste o escutismo?

*(Girafa)* Também não me lembro quando deixei, mas foi pela falta de disponibilidade de tempo.

*(Tigre)* Desisti dos escuteiros em 1990 porque comecei a trabalhar e a namorar.

*(Urso)* Não me recordo do ano, mas já era caminheiro e desisti por motivos profissionais e pessoais.



### ESCUTEIRO HOJE...

*Girafa* - entrevista realizada a uma caminheira.

*Tigre* - entrevista realizada a uma novíça a exploradora.

### Qual a atividade que mais gostaste?

*(Girafa)* Todas as atividades que fiz foram especiais.

*(Tigre)* O ACAREG 2008, porque houve atividades interessantes.

### Quando, onde e porquê entraste para o escutismo?

*(Girafa)* Há catorze anos atrás neste agrupamento, entrei porque segui o exemplo da minha irmã mais velha, que também era escuteira e que por vezes acompanhava-a nas suas reuniões.

*(Tigre)* Entrei em 2011, para o agrupamento 343, porque fui influenciada pelo meu primo, já escuteiro.

### O que é para ti ser escuteiro?

*(Girafa)* Quando somos escuteiros durante a maior parte da nossa vida e vivemos com escuteiros ou ex-escuteiros isso molda a nossa personalidade. Ensina-nos que ser escuteiro é um modo de vida, e que ser escuteiro é trabalhar por um mundo melhor, seja em equipa ou individualmente, é ser versátil e capaz de se adaptar a qualquer situação, é estar atento às necessidades dos outros e fazer o que estiver ao nosso alcance para ajudar.

*(Tigre)* É ser uma pessoa interessada pela natureza.

### ESCUTEIRO AMANHÃ...

*Girafa* - entrevista realizada a uma aspirante a exploradora.

*Tigre* - entrevista realizada a um futuro aspirante a lobito.

### Já participaste em alguma atividade?

*(Girafa)* Sim.

*(Tigre)* Não, só vou ser escuteiro em 2014.

### Qual e onde?

*(Girafa)* Um acampamento em São Lourenço da Montaria.

*(Tigre)* Não, mas quero acampar.

### O que esperas do escutismo?

*(Girafa)* Divertir-me e aprender.

*(Tigre)* Ser escuteiro é «fixe».

A todos os participantes o nosso muito obrigado, por partilharem um pouco das vossas memórias e aspirações...





## Comunidade 343

A 3ª secção, cujo novo nome é Comunidade, reúne semanalmente no seu Abrigo aos sábados pelas 16.30h.

Este ano escutista, a Comunidade é composta por 11 pioneiros, rapazes e raparigas, que estão distribuídos por duas Equipas: Vasco da Gama (Hugo, Diogo, Duda, Joana, JP e Valter) e Da Vinci (Arieira, André, Bia, Andreia e Inês).

Depois de algum tempo para se conhecerem melhor, iniciou-se a construção do Plano da Comunidade, que conta com três grandes Empreendimentos, baseados no Imaginário: "Os 4 elementos da Natureza – Fogo, Água, Ar e Terra"



Para cada um destes Empreendimentos, estão planificadas várias atividades tanto no Abrigo como no exterior para que cada pioneiro evolua individualmente mas nunca deixando de progredir em conjunto, crescendo, aprendendo e divertindo-se em Comunidade para assim, um dia se tornarem adultos responsáveis e felizes.

*O Guia de Secção, Diogo Fernandes*

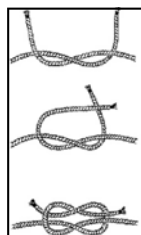
## Pioneirismo

Pioneirismo é o nome dado ao ato de fazer construções recorrendo a nós e amarrações para unir, na grande maioria das vezes, paus e outros tipos de madeiras, de modo a conseguir erguer estruturas muitas das vezes úteis em atividades e acampamentos. Existe uma grande variedade de nós e amarrações, com imensas utilidades, contudo com apenas 3 ou 4 ligações em corda, é possível construir tudo o que é essencial num acampamento.

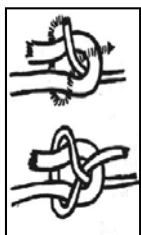
Um nó, que mesmo sendo muito simples de fazer, pode fazer a diferença é o "Nó Direito", que serve para unir 2 pontas de corda de grossuras iguais (img. 1).

Outro nó, muito idêntico, também poderá ser muito útil é o "Nó de Escota", que tem o mesmo efeito que o Nó Direito, mas serve para unir 2 pontas de corda de grossuras diferentes (img. 2).

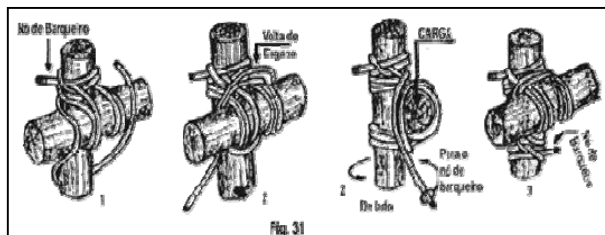
O nó que possivelmente é o mais utilizado nas construções de um acampamento, é o "Botão em Esquadria", que serve para unir dois paus ou varas em forma de cruz (img. 3).



Img. 1



Img. 2



Img. 3

*O Guia da Equipa Da Vinci, Pedro Arieira*

## Biografia de B.P.

Robert Stephenson Smyth Baden Powell, mais conhecido como B.P., nasceu no dia 22 de Fevereiro de 1857 e foi um tenente-geral do exército britânico e fundador do escutismo. O seu pai morreu quando Robert tinha aproximadamente 3 anos, deixando a sua mãe com 7 filhos por criar, em que Robert era o 5º.

Robert viveu uma bela vida ao ar livre com os 4 irmãos, excursionando e acampando com eles em muitos lugares da Inglaterra.

Em 1870 ingressou para a escola de Chetwode, em Londres. Os seus amigos de escola apreciavam as suas qualidades como ator, músico e na arte do desenho, em que mais tarde usou para ilustrar as suas obras.

No Verão de 1907 foi com um grupo de 20 rapazes separados por 4 patrulhas (Maçarico-Real, Corvo, Lobo e Touro) para a ilha de Brownsea, para realizar o primeiro acampamento escutista, em que este foi um êxito.

Nos primeiros meses de 1908 lançou o "Escutismo para Rapazes", sem sequer sonhar que este livro iria afetar a juventude de todo o mundo. Mal se tinha espalhado o livro pelas livrarias, já tinham surgido patrulhas e tropas de escuteiros em algumas partes do mundo. Foi aí, em 1910, que B.P. compreendeu que o escutismo seria a obra a que dedicaria a sua vida. Nesse mesmo momento pediu demissão do exército para se dedicar a 100% ao escutismo.

Em 1912 fez uma viagem à volta do mundo para contactar com escuteiros de muitos outros países, fazendo do escutismo uma fraternidade mundial.

Em 1920, escuteiros de todo o mundo reuniram-se em Londres para o 1º Jamboree Mundial. Na última noite deste Jamboree, a 6 de Agosto, B.P. foi proclamado "Escuteiro-chefe mundial" sob os aplausos da multidão de rapazes.

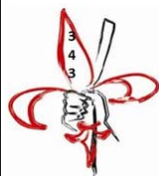
Quando o movimento escutista completou 21 anos, já contava com mais de 2 milhões de membros de quase todos os países.

Depois de completar 80 anos de vida, regressou à África com a sua esposa que foi uma colaboradora em todos os esforços, e que era a Chefe-Mundial das Guias, um movimento também iniciado por B.P.

B.P. morreu no Quênia, a 8 de Janeiro de 1941, quase com 84 anos de vida.



*Joana Vieira, Equipa Vasco da Gama*



### Afinal quem são e o que fazem os caminheiros do 343?

Os caminheiros são a IV secção do nosso agrupamento. Atualmente composta por nove elementos, a nossa mística consiste na busca da vida plena em Cristo, o mesmo é dizer, a vida no Homem Novo.

De forma a reforçar a mística da secção, o itinerário do caminheiro vive-se em torno de quatro dimensões que adquirem um valor simbólico: Caminho, Comunidade, Serviço e Partida; o caminheiro tem também seis símbolos que o ajudam a percorrer esse itinerário, sendo eles: a vara bifurcada (símbolo

da necessidade de fazer ou renovar as suas opções), a mochila (simboliza o seu desprendimento e a sua determinação de ir sempre mais além), a tenda (sinal da mobilidade e da sua rapidez de se pôr em marcha), o pão (transportado na mochila, alimenta o corpo quando dado em partilha e comunhão), o Evangelho (o pão do Espírito, anúncio da Boa Nova de Cristo) e o fogo (que ilumina e aquece o caminheiro durante a sua caminhada).

Para além dos elementos já existentes (Bruna, Anita, Patrícia, Filipe, Rita e Catarina), este ano a secção tornou-se maior com a entrada de três novos elementos: o Pedro, o Daniel e a Joana. Também mudou de chefia ficando esta assim a cargo da chefe Ângela (chefe de unidade), da chefe Nanas (chefe adjunta da secção) e do chefe Jorge (monitor).

Numa das primeiras reuniões foi-nos lançado um desafio: realizar o nosso plano para este ano, claro está, relacionado com a mística que tentamos seguir. Assim decidimos que o plano deveria incluir atividades que proporcionassem o bem-estar dos outros, mais especificamente os da nossa comunidade. Assim sendo, começamos o ano com a já “tradicional” participação na campanha de angariação de fundos da Liga Portuguesa contra o Cancro, o que levou a dirigirmo-nos ao cemitério da Areosa no dia 1 de Novembro de 2012 com esse mesmo objetivo. Com fins semelhantes, o nosso clã participou também no projeto do Banco Alimentar que decorreu nos dias 1 e 2 de Dezembro. No dia 16 de Dezembro decidimos realizar uma venda de biscoitos para angariar fundos para as nossas futuras atividades, ficamos surpreendidos com a adesão que esta venda teve por parte da nossa comunidade paroquial, deixando-nos assim motivados no sentido de repetir esta experiência.

Foi no dia 21 de Dezembro que se realizou mais um Jantar dos Sós. Organizado pelos chefes do nosso agrupamento e este ano animado por nós que fizemos um teatro, reviu-se bastante gratificante para nós ter a oportunidade receber os sorrisos daqueles idosos. Aproveitámos também esse dia para realizar uma atividade proposta pelo Cenáculo Regional cujo objetivo era abraçar alguém transmitindo todo o nosso amor e carinho, sendo que o resultado foi satisfatório e enriquecedor.

Depois desta grande correria de atividades no início do ano resolvemos acalmar um pouco para trabalhar nos bastidores e preparar, em conjunto com os pioneiros, um jantar para celebrar o dia dos namorados. Apesar de ter dado bastante trabalho correu na perfeição e recebemos inúmeros elogios, o que nos entusiasmaram para a realização de atividades do género. Posto isto, e como o ano escutista ainda não acabou, pretendemos realizar muitas mais atividades que nos façam crescer e enriqueçam ainda mais, não só como caminheiros mas também como pessoas.

*Equipa Bartolomeu*



### *À Conquista da BNIV*

No dia 15 de Setembro de 2012 deu-se início a uma das atividades mais emocionantes que a IVª secção realizou: uma visita à BNIV (Base Nacional da IVª Secção) situada na Drave, uma aldeia muito antiga onde as casas são feitas de pedra e os arruamentos são irregulares. A Drave está situada no fundo da montanha, em Arouca e a 1000 metros de altitude, praticamente isolada dos lugares vizinhos.

Por ser esta uma atividade tão especial, os caminheiros convidaram os chefes do agrupamento para embarcar nesta aventura. Visto que todos eles passaram pela IVª secção e sabem o quanto esse percurso é importante, foram muitos os chefes que se juntaram a nós, nove no total.

Partimos rumo à aldeia de Drave, pelas 6h45 e chegamos ao destino por volta das 11h00. Quando chegamos estacionamos os carros e as carrinhas e lá no fundo da montanha conseguíamos identificar as casas feitas de pedra. E que vista espantosa que é, um toque de antigo num mundo em constante desenvolvimento e modernização em



todos os aspetos. Contemplada a vista, chega a hora de pormos as mochilas às costas e rumarmos à aldeia, pois esperava-nos um percurso ainda longo e difícil que requeria algum esforço físico.

Quando lá chegamos, um dos caminheiros responsáveis indicou-nos o local onde iríamos pernoitar e, pousadas as trouxas, demos início à atividade. O imaginário baseou-se na disputa entre dois povos, os lusitanos e os romanos, pela conquista de uma terra, a BNIV. Foi realizada uma cerimónia de abertura na qual o “Divo” delinhou a cada elemento e dirigente, um símbolo indicador do povo a que cada qual pertencia.

Feito isto, cada elemento teve que descobrir, olhando em seu redor, a que povo pertencia. Depois desta cerimónia, e como a fome já apertava, fomos almoçar.

Após o almoço fizemos um reconhecimento do local e de seguida procedemos à realização de um dos programas estabelecidos pela Drave, o “Cume”, e pode dizer-se que aqui é que começou a verdadeira aventura... Distraídos com a animação, o entusiasmo e o calor abrasador que se vivia em Drave, acabamos por subir muitos outros Cumes, menos o que nos foi proposto! Porém, não ficamos desiludidos pois acabamos por fazer um passeio com paisagens ainda mais agradáveis.

Na hora de voltarmos para o conforto da nossa aldeia, no meio de muitas trocas de direções, dividimo-nos em busca do melhor caminho de retorno. Curioso é que uma das direções levou apenas 15 minutos a chegar e a outra demorou aproximadamente uma hora, mas o que é certo é que diversão não faltou e apesar de muitos “não consigo” e muitas “pragas rogadas”, chegámos ao fim orgulhosos de termos descido um percurso bastante atribulado e estarmos aqui para contar a história. No final valeu a pena, porque nos superamos pessoalmente.

À noite procedemos à realização do jogo noturno «De quem é a terra?» que consistia na conquista de casas pelas equipas, no qual a equipa do povo Lusitano saiu vencedora.

Posto isto, e como o cansaço já se fazia sentir, rumamos às casinhas de pedra que nos foram estabelecidas, para reposição da energia.

No dia seguinte, e depois de um pequeno-almoço revitalizante, dividimo-nos em equipas e prestámos o nosso serviço na BNIV, uma das condições de visita. O serviço que nos foi proposto consistia na identificação de algumas das muitas espécies de árvores que preenchem a aldeia de Drave.

Depois do serviço prestado, fechamos a atividade e, de mochilas às costas, despedimo-nos da Drave.

Depressa cresceu um desejo enorme de voltar. Talvez um dia...



## 42º Aniversário

### Agrupamento 343—Senhor do Socorro

#### PROGRAMA

##### **Dia 07 de março de 2013 (quinta-feira)**

19h00—Eucaristia

20h00—Jantar Convívio

Lançamento do jornal “A Caminhar” Nº16

Apagar das velas

##### **Dia 09 de março de 2013 (sábado)**

21h30—Vigília de Oração

Fogo de Conselho

##### **Dia 10 de março de 2013 (domingo)**

10h30—Eucaristia

Promessas

14h00—Desmontagem da torre do “Jota-Joti”

#### **Era um agrupamento inteiro...**

Era uma vez uma árvore com quase 42 anos. Esta grande e velha árvore tinha longos ramos que, nas suas extremidades, possuíam dezenas de frutos, uns bem verdinhos e outros bastante “maduros”... Estes últimos encontravam-se murchos, velhos, caducos, tão caducos que... Não, nem por sombras! O amor que eles nutriam pela árvore-mãe, que os ajudou a crescer como frutos ricos em vitaminas, todas as peripécias e memórias que guardavam no baú das recordações e a vontade de ensinar os futuros frutos maduros cheios de nutrientes eram razões mais que suficientes para estes velhos, mas revigorados, frutos não caírem da árvore.

Deste modo, todos os dias, nessa mesma árvore dezenas de frutos amadurecem e seguem rumo a um caminho predestinado, mas cujo alcance passa por um longo e árduo percurso, e que todos anseiam: a luz.



Era e é uma árvore enorme e cheia de história, era e é um agrupamento inteiro!

Equipa Bartolomeu

I  
N  
F  
O  
R  
-  
E  
S  
C  
U  
T  
A

⇒ O presente ano escutista 2012 / 2013 conta com 71 elementos no nosso Agrupamento entre Lobitos, Exploradores, Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes.

⇒ Jota-Joti - Ao fim de 41 anos da nossa fundação tivemos pela primeira vez a satisfação de organizar no nosso Agrupamento esta atividade de âmbito Internacional e que permitiu através da rádio e da internet falar com escuteiros de todo o mundo.



⇒ Magusto - Como habitualmente tivemos o magusto da família escutista na tarde de 10 de Novembro, com jogos, castanhas e muita animação.

⇒ Ceia de Sós - Realizou-se mais uma vez esta atividade solidária e muito fraterna no dia 22 de dezembro, este ano com a ausência de alguém que desde a primeira hora sempre participou e Deus chamou para o eterno acampamento.

⇒ 1º Banho do Ano - Cumpru-se a tradição mais uma vez muito participada e ainda mais admirada...



⇒ Farra de Reis - Vamos comemorando esta velha tradição com convívio e jantar na esperança de os mais novos não esqueceram a primeira festa do ano.

⇒ Novos Dirigentes - No Acampamento de Verão no nosso Agrupamento realizado em S. Mamede em agosto passado, tivemos a promessa de 6 novos dirigentes, que com entusiasmo e motivação aqui estão a dar continuidade ao 343 agora já com a linda soma de 42 anos de ininterrupta atividade escutista na nossa paróquia.



⇒ Eleições para a Junta Regional - Realizaram-se no passado dia 24 de fevereiro com muita participação dos nossos dirigentes e caminheiros.